Front católico -Evangélica entra em Igreja Católica e destrói 18 imagens e 7 quadros

(Foto:Reprodução) – Um atentado à igreja matriz da cidade de Umari (a 405Km de Fortaleza) deixou indignados os fiéis daquela paróquia e acabou virando caso de Polícia. O fato ocorreu ao meio-dia de ontem, quando a Igreja de São Gonçalo do Amarante, padroeiro do Município, foi invadida e atacada pela dona-de-casa Maria Leite Araújo Brasil, 45, que se dizia evangélica.De posse de um paralelepípedo, ela destruiu 18 imagens sacras, sendo três delas do século XVIII, além de sete quadros da Via-Sacra. As imagens viraram pó.
A acusada ainda ameaçou os fiéis que tentaram dominá-la e só foi contida com a chegada da Polícia Militar no local da depredação. ´Vera´, como é mais conhecida a acusada, parecia estar possessa e afirmou para os PMs que havia feito uma promessa de ´destruir imagens feitas pelas mãos dos homens que estão provocando guerras no Mundo". Separada do marido, ´Vera´ tornou-se fervorosa freqüentadora de um templo da Assembléia de Deus na cidade de Umari. Dominada

Quando a patrulha comandada pelo sargento PM Josué e cabo PM Givaldo chegou ao local encontrou o pároco José Luismar Rodrigues em estado desesperador diante da destruição de todas as imagens da matriz.

A mulher foi dominada e encaminhada à Delegacia Regional da Polícia Civil de Icó (a 375Km de Fortaleza), onde o delegado-regional José Gonçalves de Almeida lavrou o flagrante por crimes de danos e violação de templo religioso. Desde o fim da tarde passada, a acusada se encontra recolhida na cadeia pública de Umari à disposição da Justiça.

O pároco José Luismar Rodrigues acompanhou a acusada e os PMs até a delegacia regional de Icó, onde prestou depoimento no auto de prisão em flagrante delito. Segundo o religioso, a destruição das imagens sacras ´jamais será esquecida pelos fiéis de Umari. Ele lembrou que, em toda a sua vida de sacerdócio, nunca tinha presenciado um ato semelhante. “Ela causou danos materiais, espirituais, religiosos e também culturais”, afirma o padre se referindo às imagens santificadas que haviam sido esculpidas há séculos.

O escrivão Judá Tadeu, que lavrou o flagrante contra a dona-de-casa, também lamentou o ocorrido. “Estou na Polícia há 32 anos e jamais tinha visto algo dessa gravidade”, explicou.

Logo que tomou conhecimento do fato, a população se dirigiu à igreja e ficou incrédula ao ver as imagens sacras destruídas.

Por: Front católico –

Blog Adecio Piran

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do Blog Adecio Piran Telefone: WhatsApp – (93) 98117 7649 – e-mail:adeciopiran.blog@gmail.com e/ou adeciopiran_12345@hotmail.com

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”